**TRIO SMETANA**

[**Jitka Čechová**](http://www.triartmanagement.cz/Soloists/JITKA-CECHOVA-piano.html) **– piano  
 Jiří Vodička – violino**[**Jan Páleníček**](http://www.triartmanagement.cz/Soloists/JAN-PALENICEK-violoncello.html) **– violoncelo**

**PRÉMIOS**



BBC MUSIC MAGAZINE AWARD – Disc of the Year ▪ April 2017  
(Martinů - Complete Piano Trios, Supraphon 2016)

DIAPASON D’OR ▪ May 2016  
 (Martinů - Complete Piano Trios, Supraphon 2016)

BBC MUSIC MAGAZINE – CHOICE ▪ June 2016  
(Martinů - Complete Piano Trios, Supraphon 2016)

BBC MUSIC MAGAZINE – CHOICE ▪ December 2008   
(Tschaikowski, Dvořák)

BBC MUSIC MAGAZINE AWARD – Disc of the Year ▪ April 2007  
(Dvořák – Supraphon, 2006)

DIAPASON D’OR ▪ September 2006  
(Dvořák – Supraphon, 2006)

BBC MUSIC MAGAZINE – CHOICE ▪ September 2006  
(Dvořák – Supraphon, 2006)

BBC MUSIC MAGAZINE – CHOICE ▪ August 2005  
(Smetana, Suk, Novák – Supraphon, 2005)

**O Trio Smetana** foi fundado em 1934 pelo lendário pianista checo Josef Páleníček e é hoje um dos mais prestigiados conjuntos da atualidade. Os seus membros atuais dão continuidade ao ideal criado pelos seus antecessores e por outros significantes solistas da arte de interpretar do século XX que se cruzavam no campo da música de câmara (Oistrach, Rostropovich, Richter, Stern, Rose, Istomin). Os seus membros - todos eles solistas checos de renome- demonstram que o principal requisito para o sucesso de um trio de qualidade é uma perfeita capacidade solista dos seus elementos.

[**Jitka Čechová**](http://www.triartmanagement.cz/Soloists/JITKA-CECHOVA-piano.html) **(piano)** completou os seus estudos de piano no Conservatório de Praga, fez a sua pós-graduação em Paris com E. Indjic e em Freiburg com V. Berzon, cursos de aperfeiçoamento com R. Kehrer em Weimar e L. Berman em Piešťany. Foi premiada em diversos concursos internacionais. Como solista é muito apreciada pela crítica de vários países europeus e também na África do Sul, América do Sul e no Japão.

É uma presença regular nos festivais nacionais e estrangeiros (Edinburgh, Graz, Paris, Frankfurt, Baden-Baden, Bodensee Festival, Primavera de Praga, Ticino Musica, entre outros). Realizou inúmeras gravações a solo e em câmara para editoras checas e estrangeiras. Atualmente está a preparar as gravações da obra completa para piano (8CDs) de Bedřich Smetana para a editora Supraphon.

**Jiří Vodička (violino)** conta-se entre os mais importantes violinistas checos. Começou a ganhar os primeiros prémios ainda em criança. Aos 14 anos entrou precocemente na escola superior para a turma do Prof. Z. Gola e ao mesmo tempo foi nomeado o mais jovem solista na Filarmonia de Janáček em Ostrava. Em 2008 participou na parte europeia do mundialmente conhecido concurso Young Concert Artists em Leipzig, Alemanha, onde, entre várias centenas de concorrentes de todo o mundo, ganhou o primeiro prémio, transitando para a final em Nova York. Toca com prestigiadas orquestras e é um convidado regular em importantes festivais, tais como Primavera de Praga, Grand Festival of China e Hohenloher Kultursommer, entre outros. Ao convite do mundialmente famoso violinista G. Kremer participou no prestigiado festival internacional Kammermusikfest Lockenhaus na Áustria.

Em 2010, aos 22 anos, assumiu o cargo de mais jóvem professor entre os docentes do Conservatório de Praga.

[**Jan Páleníček**](http://www.triartmanagement.cz/Soloists/JAN-PALENICEK-violoncello.html) **(violoncelo)** foi aluno dos mais destacados violoncelistas checos do século XX, S. Vechtomov e M. Sádlo. O impulso mais importante no seu período de amadurecimento artístico foi o encontro com o violoncelista francês, o mundialmente conhecido Paul Tortelier. Estudou música de câmara com seu pai, Josef Páleníček, e com Josef Vlach – primeiro violino do lendário Quarteto Vlach.

Participou e foi premiado em vários concursos internacionais. Como solista, toca com importantes orquestras nacionais e internacionais. As suas digressões levaram-no para diversas cidades europeias, americanas, africanas e para o Japão. Gravou para editoras checas e estrangeiras, para rádio e televisão. As suas gravações de sonatas de J. Brahms, B. Martinů, S. Rachmaninov e de concertos de A. Dvořák, P. I. Tchaikovsky, J. Brahms e J. Haydn foram coroadas de excecional sucesso. Trabalhou muitos anos no Conservatório de Praga e na Academia das Artes Musicais.

O percurso do atual Trio Smetana é marcado por extraordinário sucesso a nível nacional e internacional – o CD com composições de Smetana, Suk e Novák (Supraphon 2005) recebeu o prestigiado prémio das revistas francesas **Diapason** e **Le Monde de la Musique**. A mesma gravação foi também escolhida pela britânica **BBC Music Magazine** como **Gravação do mês de agosto de 2005** na categoria de música de câmara.

Uma outra gravação do Trio Smetana – as composições de A. Dvořák (Supraphon 2006) - foi novamente escolhida pela BBC Music Magazine, desta vez como melhor **Gravação do mês de setembro de 2006**, e a seguir, em 2007, recebeu o Prémio do Ano 2007 na área da música de câmara pela **BBC Music Magazine Chamber Award** e o **Diapason D’Or** que é o mais prestigiado prémio para as gravações em CD.

A gravação de trios de Tchaikovsky e Dvořák (Supraphon 2008) recebeu o prémio do mês **BBC Chamber recording of the month**, em dezembro de 2008. Em 2010, a editora Supraphon publicou um CD com as suas gravações de Mendelssohn e Schubert.

A crítica especializada aprecia *"as excecionais qualidades solistas, uma técnica brilhante, o dinamismo da interpretação, a perfeição na sintonia“*, chegando até a utilizar a expressao *"a consanguinidade dos três artistas..."*

Em junho de 2012 o Trio Smetana finalizou um outro projeto de grande envergadura – **a gravação conjunta dos trios de Johannes Brahms**.

O Trio Smetana é um convidado frequente em importantes palcos nacionais (Primavera de Praga. Janáčkův máj, Moravský podzim, Concentus moraviae, Malostranské komorní slavnosti) e internacionais (França, Alemanha, Suíça, Reino Unido, Suécia, Itália, Eslovénia, Croácia, Japão, Brasil, EUA, Egito etc.) Colabora com notáveis maestros – Jiří Bělohlávek. Libor Pešek, John Axelrod, Michael Boder, Tomáš Hanus ou Stanislav Vavřínek, e com orquestras nacionais e estrangeiras, das quais mencionamos apenas Bamberger Symphoniker, Orchestra della Svizzera Italiana Lugano, Orchestre National des Pays de la Loire, Orquestra Sinfónica FOK, Pražská komorní Filharmonie; Komorní filharmonie Pardubice ou Moravská filharmonie Olomouc.

Mais informações em www.smetanatrio.cz